

USO DE QUESTIONARIOS OBSERVACIONAIS E TESTES COGNITIVOS COMO FERRAMENTA DE DIAGNÓSTICO PARA A SÍNDROME DA DISFUNÇÃO COGNITIVA CANINA – RELATO DE CASO.

VII Semana Acadêmica Da Medicina Veterinária UCDB, 1^a edição, de 07/12/2020 a 12/12/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-69-3

OLIVEIRA; Louyslene Máximo Pereira ¹, VIEIRA; Claudianara Dos Santos ², OLIVEIRA; Gabrielly Moreira dos Santos de ³, REYNAUD; Mykael ⁴, ZULIM; Rosalia Marina Infesta ⁵

RESUMO

A síndrome da disfunção cognitiva canina é uma neuropatia degenerativa de animais idosos, assemelha-se com a doença de Alzheimer em humanos. Se manifesta através de mudanças comportamentais, a partir dos sete anos de idade. As principais mudanças são alterações de memória, aprendizado, consciência e percepção, sendo muitas das vezes associadas a senilidade. O diagnóstico definitivo só é conseguido *post morten*, mas tem se buscado ferramentas que auxiliem no diagnóstico *in vivo*. A tutora relata que o animal está trocando o dia pela noite, vocalizando, olhando para o vazio, assustando-se com facilidade, não conseguindo contornar objetos, andando sem rumo e em círculos, com dificuldade de encontrar alimentos no chão e as vezes urinando no local não habituado. Foi aplicado na avaliação, além do exame físico e neurológico três questionários adaptados, sendo eles a escala CCDR, a escala ARCAD e a escala CADES. Após o tutor responde-las o animal foi submetido a testes de cognição, são eles, *open field*, interação com humanos, curiosidade, do espelho e de silhueta. Esses testes servem como uma ferramenta de auxílio para o diagnóstico da síndrome, mas não exclui a possibilidade de outras enfermidades, como neoplasias encefálicas. Após ter o diagnóstico presumível de síndrome da disfunção cognitiva canina, foi iniciado a terapia com S-adenosilmetionina na dose de 18 mg/kg. Ainda não se é possível a diagnose confirmatória da doença com o animal vivo, mas com o auxílio dos questionários e dos testes de cognição é possível diferenciar o envelhecimento normal do patológico, iniciar a terapêutica e aplacar os sintomas, bem como ter uma ideia da intensidade da perda de cognição. Tendo o diagnóstico presumível precoce consegue-se garantir uma melhor qualidade de vida aos animais senis. Objetivou-se relatar um caso de síndrome da disfunção cognitiva canina diagnosticado com o uso do questionário observacional e testes cognitivos.

PALAVRAS-CHAVE: Senilidade, Cães, neuropatia degenerativa.

¹ Universidade Católica Dom Bosco, louyslenemaximo@gmail.com

² Universidade Católica Dom Bosco, rosaliazulim@ucdb.br

³ Universidade Católica Dom Bosco,

⁴ Universidade Católica Dom Bosco,

⁵ Universidade Católica Dom Bosco,